

QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Augusto Silva Pires¹

Caique Roger Mota de Carvalho de Oliveira²

Marcelo de Jesus Tosta³

Marcos Vinicius de Santana Silva⁴

RESUMO

O presente artigo tem como tema a qualidade de vida dos pacientes com HIV, onde o objetivo é abordar a qualidade de vida dos indivíduos com a doença e a influência dos profissionais da área de saúde na vida dos pacientes soropositivos.

Os dados serão coletados através das bases de dados LILACS e MEDLINE e os resultados serão apresentados em forma de tabela. A partir dessa pesquisa, buscamos sintetizar os resultados das pesquisas na área, fazendo com que esse assunto seja mais abordado e dessa forma, contribuindo para a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/ AIDS.

Palavras Chave: HIV. AIDS. Infecção. Qualidade de vida. Fisioterapia. Educação Física. UNAIDS. Profissionais de saúde

QUALITY OF LIFE IN PEOPLE LIVING WITH HIV/AIDS

ABSTRACT

Aids is the Human Immunodeficiency Syndrome, transmitted by the HIV virus, characterized by the weakening of the body's defense system and the appearance of opportunistic diseases. Considering these physical limitations, and the fact that there is not much talk about how other professionals can act in the care of patients with AIDS, the research problem was determined: How do health professionals think about the quality of life of people living with HIV/AIDS? The present project has as its theme the quality of life of patients with HIV, where the objective is to address the quality of life of individuals with the disease and the influence of health professionals in the lives of seropositive patients.

Data will be collected through LILACS and MEDLINE databases and the results will be presented in the form of a table. From this research, we seek to summarize the results of research in the area, making this subject more addressed and thus contributing to the quality of life of people living with HIV/AIDS.

KEY-WORDS: HIV. AIDS. Infection. Quality of life. Physiotherapy. PE. UNAIDS. Health professionals.

¹Aluno de graduação do Curso de Fisioterapia Centro Universitário Uni-FTC Salvador-Ba

E-mail: roger.oliveira@ftc.edu.br

²Aluno de graduação do Curso de Fisioterapia Centro Universitário Uni-FTC Salvador-Ba

E-mail: augustosilvapires@gmail.com

³Aluno de graduação do Curso de Educação Física Centro Universitário Uni-FTC Salvador-Ba

E-mail: marcelo.tosta2014@outlook.com

⁴Professor Orientador Marcos Vinicius de Santana Silva Centro Universitário Uni-FTC Salvador-Ba.

E-mail: marcos.silva8@ftc.edu.br

INTRODUÇÃO

A síndrome da imunodeficiência humana, popularmente conhecida como Aids, é transmitida através do vírus HIV, que se caracteriza pelo aparecimento de doenças oportunistas devido ao enfraquecimento do sistema de defesa do corpo e a interferência na capacidade do organismo em combater as infecções. De acordo com o programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS), há uma incidência de HIV no Brasil em pessoas de 15 a 49 anos, com percentual de 0,6% sendo superior a outros países da América do Sul, como Bolívia e Chile, ambos com 0,3%, Paraguai e Peru com 0,4% e Colômbia com 0,5% segundo atualização em 2013. (UNAIDS, 2013). Apesar do HIV/AIDS ser considerada uma condição crônica a imunossupressão causada pela própria doença, infecções oportunistas e/ou efeitos adversos da terapia antirretroviral podem gerar distúrbios clínicos e limitações das atividades funcionais, fazendo-se necessário a atuação de uma equipe multiprofissional. (AMORIM, Tamaíara Barbosa do; SANTANA, Elis Passos; SANTOS, Kionna Oliveira Bernardes, 2017). Nessa perspectiva a atuação do Fisioterapeuta e Educador Físico tem se tornado cada vez mais necessária, contribuindo para melhoria da qualidade de vida física.

A AIDS é uma doença que impacta profundamente a vida de seus portadores, afetando os aspectos corporais e também influenciando negativamente nas outras esferas da vida, provocando sentimentos negativos, ocasionando uma importante perda no que diz respeito às questões psicológicas/emocionais, físicas e sociais. (HIPOLITO, Rodrigo Leite et al., 2017). A infecção por HIV demanda uma série de cuidados extras às pessoas portadoras, como visitas frequentes ao especialista, execução de exames especiais, além do uso da medicação e mudanças no contexto social, o que colabora para uma alteração negativa na saúde mental, tornando necessário também um cuidado nessa área.

Entende-se que uma boa saúde mental somada ao apoio psicossocial e religioso, em conjunto com um tratamento especializado, sendo este realizado desde a descoberta do diagnóstico, possa alterar de maneira positiva a visão sobre a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/Aids. Considerando esses aspectos, o entendimento dos profissionais a respeito dessa situação, colabora para que suas ações tenham maior impacto na qualidade de vida das pessoas vivendo com

HIV/Aids.(DA SILVA, Cristiano Domingues; JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira Magalhães; INADA, Jaqueline Feltrin, 2017).

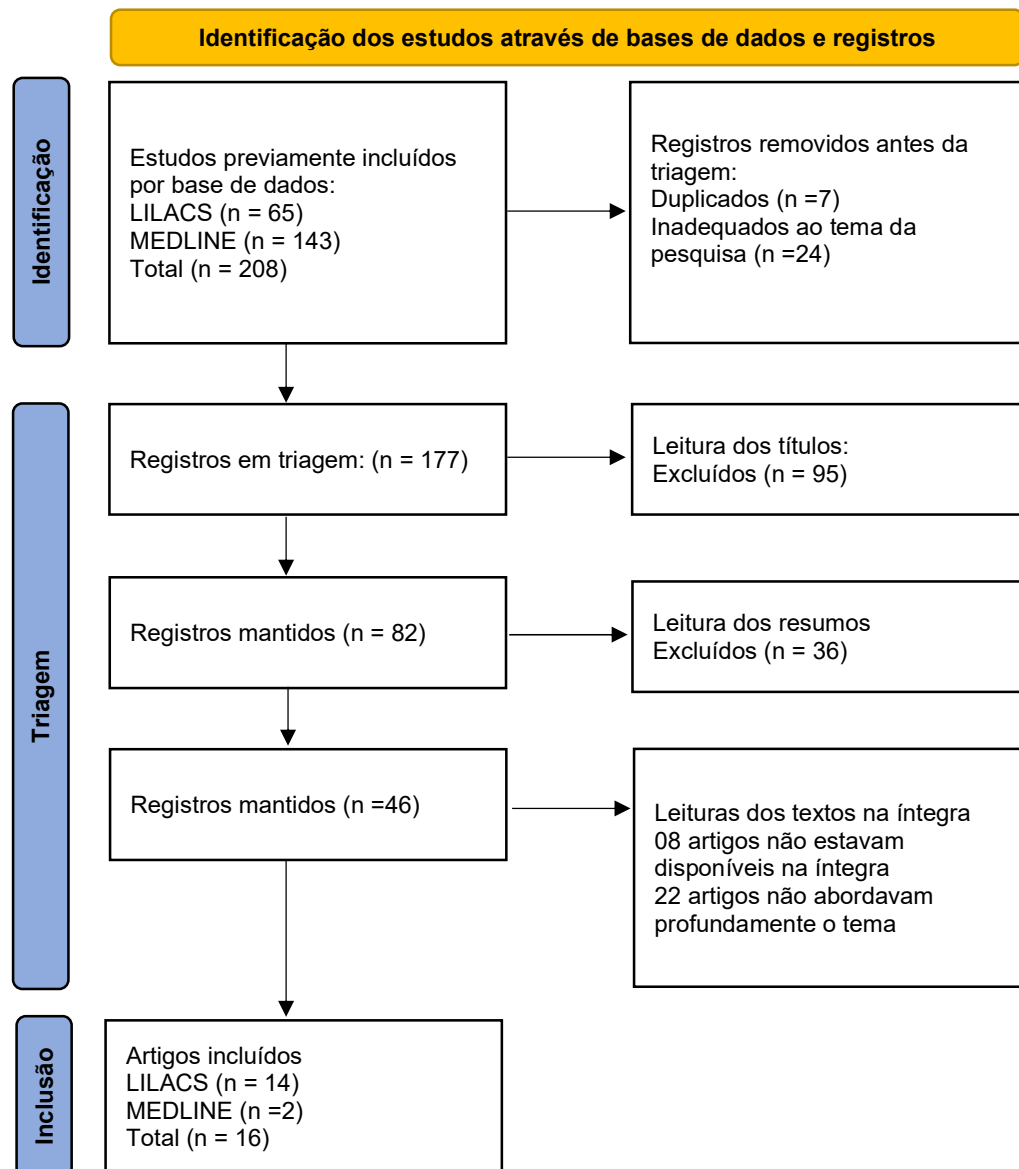
Observa-se que a qualidade de vida não está relacionada apenas a uma possibilidade de vida mais longa, pois viver com HIV é se deparar com diversas situações de discriminação, abandono, sexualidade, e isso impacta bastante na qualidade de vida. Nesse cenário, a rede familiar tem uma influência positiva, trazendo benefícios para o tratamento, fortalecendo o indivíduo através da autoestima e autoconfiança para dar continuidade à sua vida. Admite-se ainda que a rede de apoio familiar configura um importante fator protetor para o desenvolvimento de transtornos psicossociais, e sua renúncia pode gerar sintomas depressivos e ideias suicidas. (DOS SANTOS, Artur Paiva et al., 2019).

METODOLOGIA

O método que foi utilizado na realização desse artigo é a revisão integrativa, com o modelo prisma. Trata-se de um estudo com coleta de dados em fontes secundárias, realizadas com levantamento bibliográfico e baseado na experiência dos autores na realização de uma revisão integrativa. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline). Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: Qualidade de Vida, HIV, Quality of Life, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e inglês; artigos na íntegra que retratassem a temática referente e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos, de 2017 a 2022. Foram excluídos os artigos: duplicados, revisões integrativas, artigos com mais de 5 anos e artigos que não foram disponibilizados na íntegra. Com base nos filtros utilizados, o resultado foi de 65 artigos no LILACS e 143 no MEDLINE. Após as etapas de triagem, restaram 16 artigos, sendo 14 no LILACS e 2 no MEDLINE, conforme verifica-se na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de resultados com base no modelo PRISMA



4.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 19 artigos obtidos foram analisados e sumarizados, quanto a procedência, título, autores, periódicos e suas temáticas (Tabela 1).

Tabela 1 – Sumarização dos artigos quanto a procedência, título, autores, periódicos e suas temáticas (2022).

Procedência	Título do artigo	Autores	Periódico	Considerações / Temática
LILACS	Qualidade de vida segundo comorbidades mais prevalentes em idosos com o vírus da imunodeficiência adquirida.	Araújo KMST, Leal MCC, Marques APO, Silva SRA, Melo GB, Baptista RS	Rev.Pesqui.14: n.p, out 2022	Avalia a qualidade de vida segundo as comorbidades mais prevalentes em idosos com HIV
MEDLINE	Correlação entre qualidade de vida, depressão, satisfação e funcionalidade das pessoas idosas com HIV.	Araújo KMST, Silva SRA, Freire DA, Leal MCC, Marques APO, Baptista RS, et al.	Rev Bras Enferm (2021)	Analisa a correlação entre a qualidade de vida, depressão, satisfação com a vida e capacidade funcional nas pessoas idosas que vivem com HIV
LILACS	Vivem com HIV/AIDS: Impactos do diagnóstico para usuários atendidos em um serviço de referência.	Souza RM, Santos AAP, Carvalho AMAL, Lima VVRSS.	Rev.Pesqui. (Univ.Fed.Estado Rio J., Online) (13): 1020 – 1025, jan/dez 2021.	Identifica os impactos das pessoas que vivem com o diagnóstico do HIV/Aids em um serviço de referência.
LILACS	Desenvolvimento de escala para avaliar a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV: parte 2	Almeida-Cruz MCM, Castrighini CC, Sousa LRM, Pereira-Caldeira NMV, Reis RK, Gir E.	Esc.Anna Nery Rev.Enferm 25(2): n.p, out 2021	Compreende o significado de qualidade de vida atribuído pelas pessoas vivendo com HIV
LILACS	Qualidade de vida de pessoas soropositivas: relação entre situação	Silva Junior JF, Martins Neto C, Cardoso BLA, Costa EM, Beserra	Rev.Bras.Promoç.saúde 33: n.p, jan 2020	Analisa a influência da situação socioeconômica e do estágio do HIV na qualidade de

	socioeconômica e estágio viral.	OLMG, Carneiro VS.		vida de pessoas soropositivas.
LILACS	Dimensões psicológicas e espiritual de pais de crianças vivendo com HIV e AIDS	Silva Junior SV, Silva WC, Bezerra EP, Soares HS, Carvalho AEL, Soares FS, Moreira SM, Freire MEM	Rev.Nursing 23(262): 3672 – 3677, abr 2020.	Investiga a qualidade de vida de pessoas que vivem com HIV e Aids, segundo dimensões psicológicas e espiritual.
LILACS	Qualidade de vida, adesão e indicadores clínicos em pessoas vivendo com HIV	Primeira MR, Santos WM, Paula CC, Padoin SMM.	Acta Paul.Enferm 33: 1-8, out 2020.	Avalia a associação entre a qualidade de vida e a adesão ao tratamento antirretroviral.
LILACS	Qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV atendidas em serviços públicos de saúde	Cecilio HPM, Oliveira DS, Marques SC, Apostolidis T, Oliveira DC.	Rev.enferm.UERJ 27: n.p, jan/dez 2019.	Descreve o perfil e avalia a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV atendidas nos serviços públicos de saúde.
LILACS	Esperança de vida e depressão: pessoas vivendo com HIV/Aids	Silva IBN, Patrício ACFAP, Leite MAP, Santos TD, Ferreira MAM, Silva RAR.	Rev. Fun Care Online. 12: 124 – 129, jan/dez 2020	Analisa a esperança de vida e a depressão em pessoas vivendo HIV/Aids.
LILACS	Qualidade de vida sob a ótica de portadores de HIV/AIDS: perspectivas futuras nas práticas educativas	Costa MAR, Teston EF, Spigolon DN, et al.	Rev. Fund Care Online 11(5): 1326 – 1332, out/dez 2019.	Descreve a percepção da qualidade de vida de indivíduos com HIV/AIDS.

LILACS	Qualidade de vida no contexto de pacientes com HIV/AIDS: um estudo comparativo	Martins Neto C, Pires EMC, Brito CS, Beserra OLMG, Silva Junior JF, Mota JV, Caldas RTJ.	Saúde e Pesqui. 12(2): 333 – 341, maio/ago 2019.	Compara a percepção da qualidade de vida de pessoas soropositivas com pessoas sem o diagnóstico para o HIV/AIDS.
LILACS	Qualidade de vida de pessoas vivendo com o vírus e síndrome da imunodeficiência humana	Silva Júnior SV, Silva WJC, Lourenço NS, Nogueira JÁ, Oliveira e Silva AC, Freire MEM	Rev Rene (online) 20(1): n.p, jan/dez 2019	Caracteriza a produção científica brasileira sobre qualidade de vida de pessoas vivendo com vírus da imunodeficiência humana.
LILACS	Qualidade de vida e fatores associados em pessoas vivendo com HIV/Aids.	Cabral JR, Ramos YTM, Cabral LR, Moraes DCA, Bushatsky M, Regina Celia O.	Cogit.Enferm (online) 23(2): e54742, abr/jun 2018.	Avalia a qualidade de vida de pessoas vivendo com o HIV/Aids.
LILACS	Desigualdades no acesso à HAART e diferenças de sobrevida de acordo com a categoria de exposição ao HIV no Rio de Janeiro, Brasil.	Lima TA, Beyrer C, Golub JE, Mota JC, Monica Siqueira, Silva CMFP, Bastos FI.	Cad.Saúde Pública (online) 34(8): e00009617, 2018	Avalia o impacto dessas desigualdades na sobrevida na cidade no Rio de Janeiro ao longo de 12 anos.
LILACS	Representações sociais da qualidade de vida de pessoas que vivem com HIV/Aids	Domingues JP, Oliveira DC, Marques SC	Texto & contexto enferm 27(2):e1460017, 2018.	Analisa as representações sociais da qualidade de vida de pessoas que vivem com HIV/Aids.
MEDLINE	Qualidade de vida, fatores socioeconômicos e clínicos e prática de exercício físico em pessoas	Medeiros RCSC, Medeiros JA, Silva TAL, Andrade RD,	Rev Saúde Pública 51:66 n.p, jul 2017	Análise dos aspectos socioeconômicos e clínicos associados com a qualidade de vida das

	vivendo com HIV/Aids	Medeiros DC, Araújo JS, Oliveira AMG, Costa MAA, Dantas PMS.		pessoas vivendo com HIV/AIDS.
--	----------------------	--	--	-------------------------------

Fonte: Autoria própria (2022)

Quanto aos objetivos de cada pesquisa, destaca-se a atenção aos diversos fatores que podem influenciar na qualidade de vida das PVHA (pessoas que vivem com HIV/Aids), como questões socioeconômicas, familiares, psicológicas e religiosas, além dos fatores que envolvendo o tratamento. Os métodos utilizados pelos autores foram: estudo transversal; pesquisa qualitativa, de caráter exploratório com entrevistas semiestruturadas; estudo quantitativo; pesquisa descritiva.

Intrinsecamente relacionado à qualidade de vida, a rede de apoio familiar é fundamental para a PVHA (pessoa vivendo com HIV/Aids), principalmente com relação ao diagnóstico, que acaba sendo um momento de grande impacto emocional, aumentando a necessidade de uma rede de apoio. Em situações de ausência deste apoio, seja através dos familiares ou amigos, o indivíduo pode se sentir abandonado, podendo este sentimento ocasionar o abandono do tratamento, bem como em problemas mais graves como a depressão.

Ao receber o diagnóstico de uma doença crônica, em que não há perspectiva de cura, o indivíduo tende a uma perturbação psicoemocional, podendo este se apoiar na religião, sendo esta um pilar fundamental para a qualidade de vida das PVHA (pessoas que vivem com HIV/Aids), em busca de se obter um conforto espiritual bem como motivação para o enfrentamento da doença, através do tratamento adequado. O preconceito continua sendo uma das principais preocupações das PVHA, juntamente com as questões envolvendo o sigilo e a obtenção de informações claras sobre o HIV/Aids, o que vem sendo mudado graças a diversas políticas públicas, como a Declaração dos Direitos Fundamentais da Pessoa Portadora do Vírus da Aids, aprovada em 1989 e que garante diversos direitos, como informações claras sobre a doença, além do sigilo e outras medidas com o intuito de reduzir as chances de discriminação com relação a essa população.

Outro passo importante foi dado no ano de 2014, com a aprovação da lei de número 12.984, de 2 de junho de 2014, ao qual torna crime a discriminação contra as pessoas que vivem com HIV/Aids (CECILIO, Hellen Pollyanna Mantelo et al., 2019)

Nessa perspectiva, conhecer e compreender as condições psicossociais relacionadas às pessoas vivendo com HIV/ AIDS representa uma importante ferramenta para a abordagem no âmbito da atenção à saúde e qualidade de vida.

Pessoas em condição de doença crônica estão mais expostas ao desenvolvimento de alterações psicológicas, como se observa no diabetes e na doença pulmonar obstrutiva crônica. No entanto, pessoas com HIV ainda são frequentemente vítimas de estigma e discriminação, atitudes que podem ser potencializadores para transtornos psicológicos, podendo aumentar os comportamentos sexuais de exposição e as chances de propagação do vírus (LEE, Yi-Hui; SALMAN, Ali; FITZPATRICK, Joyce J., 2009). O sofrimento psíquico, emocional e moral daqueles que vivem com HIV é imenso, especialmente quando há na família um processo de morte pelo HIV ou a culpabilização da pessoa responsável pela transmissão do vírus.

Fatores como o estigma pode levar a sentimentos de culpa, isolamento, ansiedade, depressão, desesperança, julgamento, a relação com a autoimagem negativa, com a opinião pública. A preocupação com o sigilo pode refletir o estigma e a discriminação que afetam os indivíduos com HIV/AIDS; e que geram impactos negativos e constantes na QV destas pessoas. Na ausência de qualquer intervenção para combater a estigmatização, provavelmente, esses indivíduos continuarão a relatar insatisfação com a vida, evidenciada pela redução do prazer de viver e no convívio social (OKUNO, Meiry Fernanda Pinto et al., 2015).

Algumas pessoas ainda acreditam que a infecção é altamente contagiosa e têm receio de contrai-la em suas atividades cotidianas e pela proximidade com pessoas soropositivas. Com isso, o estudo da perspectiva temporal entre pessoas que vivem com HIV é especialmente importante para a compreensão de comportamentos e de como a vida é resignificada na presença de uma doença crônica. As percepções do passado, presente e futuro podem determinar comportamentos e atitudes com relação à saúde e a vida e atuar como preditores dessas práticas (STUTTERHEIM, Sarah E.; BOS, Arjan ER; SCHAALMA, Herman P., 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta todas as pesquisas apresentadas, é notória a importância da abordagem multidisciplinar na integralidade do indivíduo, não só tratando a doença, mas cuidando também da parte física, emocional e psicossocial, pois a avaliação e intervenções como acerca do contágio, bem como o tratamento, podem diminuir os efeitos deletérios desta doença na qualidade de vida dos indivíduos que a possuem.

Os resultados apontam que, por tratar-se de uma doença estigmatizada, existem várias dificuldades para que ocorra o cuidado e estas perpassam pelo medo de contágio até a fragilidade dos diversos serviços de referência, mas que o diagnóstico do HIV não é condição suficiente para que a qualidade de vida seja diferente das pessoas em geral.

Aspectos familiares, financeiros, emocionais e psicossociais também devem ser levados em consideração por parte dos profissionais de saúde, visto que o indivíduo que possui HIV vive como qualquer outro, sendo apenas diferenciado no que diz respeito a sua doença.

Finalmente, pensa-se que este artigo não esgota as possibilidades de mais explorações diante da complexidade envolvendo o tema HIV/AIDS. Entretanto, pode-se dizer que contribui para a abordagem das dúvidas sobre a doença, e da recente e cada vez mais crescente possibilidade de convivência com ela.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Kydja Milene Souza Torres de et al. Qualidade de vida segundo comorbidades mais prevalentes em idosos com o vírus da imunodeficiência adquirida. **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. e10795-e10795, 2022.

ARAÚJO, Kydja Milene Souza Torres de et al. Correlation between quality of life, depression, satisfaction and functionality of older people with HIV. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim epidemiológico: HIV/aids. **Bol Epidemiológico HIV/AIDS**, p. 1-72, 2021.

CECILIO, Hellen Pollyanna Mantelo et al. Qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV atendidas em serviços públicos de saúde [Quality of life of people living with HIV treated in public health services][Calidad de vida de personas viviendo con VIH atendidas en servicios públicos de salud]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 27, p. 37461, 2019.

COSTA, Maria Antonia Ramos et al. Qualidade de Vida sob a ótica de portadores de HIV/AIDS: perspectivas futuras nas práticas educativas. **J Res Fundam Care [Internet]**, v. 11, n. 5, p. 1326-32, 2019.

DOMINGUES, Juliana Pereira; OLIVEIRA, Denize Cristina de; MARQUES, Sergio Correa. Representações sociais da qualidade de vida de pessoas que vivem com HIV/AIDS. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, 2018.

DA ROCHA CABRAL, Juliana et al. Qualidade de vida e fatores associados em pessoas vivendo com hiv/aids. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 2, 2018.

DA SILVA JUNIOR, Sergio Vital et al. Dimensões psicológica e espiritual de pais de crianças vivendo com HIV e AIDS. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 263, p. 3672-3677, 2020.

JUNIOR, João Ferreira Silva et al. Qualidade de vida de pessoas soropositivas: relação entre situação socioeconômica e estágio viral. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 33, 2020.

LIMA, Tatiana de Araujo et al. Desigualdades no acesso à HAART e diferenças de sobrevivência de acordo com a categoria de exposição ao HIV no Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 8, 2018.

LEITE, Maria Amanda Pereira et al. Esperança de vida e depressão: pessoas vivendo com HIV/Aids. **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 123-128, 2020.

MCMDA, Cruz. Desenvolvimento de escala para avaliar a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV: parte 2. **Ribeirão Preto, SP: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo**, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Direitos das PVHIV. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/hiv-aids/direitos-das-pvhiv>. Acesso em: 24, out. 2022.

MEDEIROS, Rafaela Catherine da Silva Cunha de et al. Qualidade de vida, fatores socioeconômicos e clínicos e prática de exercício físico em pessoas vivendo com HIV/aids. **Revista de saúde pública**, v. 51, 2017.

NETO, Carlos Martins et al. Qualidade de vida no contexto de pacientes com hiv/aids: um estudo comparativo. **Saúde e pesquisa**, v. 12, n. 2, p. 333-341, 2019.

ONU. **UNAIDS**. Informações Básicas. Disponível em: <https://unhcr.org/pt-br/informacoes-basicas/>. Acesso em: 25, out. 2022.

PRIMEIRA, Marcelo Ribeiro et al. Qualidade de vida, adesão e indicadores clínicos em pessoas vivendo com HIV. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020.

SOUZA, Rayanne Moraes de et al. Viver com HIV/Aids: impactos do diagnóstico para usuários atendidos em um serviço de referência. **Rev. Pesqui.(univ. fed. estado rio j., online)**, p. 1020-1025, 2021.

SILVA JÚNIOR, Sergio Vital da et al. Qualidade de vida de pessoas vivendo com o vírus e síndrome da imunodeficiência humana. 2019.

CECILIO, Hellen Pollyanna Mantelo et al. Qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV atendidas em serviços públicos de saúde [Quality of life of people living with HIV treated in public health services][Calidad de vida de personas viviendo con VIH atendidas en servicios públicos de salud]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 27, p. 37461, 2019.

AMORIM, Tamaíara Barbosa do; SANTANA, Elis Passos; SANTOS, Kionna Oliveira Bernardes. Symptomatic profile of infected individuals with HIV/AIDS in a physiotherapy department. **Fisioterapia em Movimento**, v. 30, p. 107-114, 2017.

HIPOLITO, Rodrigo Leite et al. Quality of life of people living with HIV/AIDS: temporal, socio-demographic and perceived health relationship1. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 25, 2017.

DA SILVA, Cristiano Domingues; JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira Magalhães; INADA, Jaqueline Feltrin. Psicologia Social, Representações Sociais e AIDS. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 18, n. 4, p. 458-463, 2017.

DOS SANTOS, Artur Paiva et al. Fatores associados à qualidade de vida de pessoas com HIV/AIDS. **Cadernos ESP**, v. 13, n. 1, p. 27-36, 2019.

LEE, Yi-Hui; SALMAN, Ali; FITZPATRICK, Joyce J. HIV/AIDS preventive self-efficacy, depressive symptoms, and risky sexual behavior in adolescents: A cross-sectional questionnaire survey. **International journal of nursing studies**, v. 46, n. 5, p. 653-660, 2009.

OKUNO, Meiry Fernanda Pinto et al. Qualidade de vida, perfil socioeconômico, conhecimento e atitude sobre sexualidade de "pessoas que vivem" com o Vírus da Imunodeficiência Humana. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 23, p. 192-199, 2015.

STUTTERHEIM, Sarah E.; BOS, Arjan ER; SCHAAALMA, Herman P. **HIV-related stigma in the Netherlands**. Aids Fonds, 2008.